

# I JORNADA EM SAÚDE E I MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA RSDP

## Mês da Consciência Negra na US Vila Vargas: Atenção em Saúde a um Grupo de Mulheres Negras

**Autora:** Lívia Maria Fagundes Daniel

**Co-autoras:** Franciele da Silva Delevati; Jeanine Schoulten Oliveira Meneghel; Sueli Celeste da Luz Miranda Evangelista

### **Apresentação**

Realizamos em novembro deste ano, um grupo de atenção à saúde física e mental de mulheres negras moradoras do território da Unidade de Saúde Vila Vargas.

### **Justificativa e Objetivos**

No Brasil, existe um consenso entre diversos estudiosos acerca das doenças e agravos prevalentes na população negra, com destaque para aqueles que podem ser agrupados nas seguintes categorias: a) geneticamente determinados – doença falciforme, deficiência de glicose 6-fosfato desidrogenase, foliculite; b) adquiridos em condições desfavoráveis – desnutrição, anemia ferropriva, doenças do trabalho, DST/HIV/aids, mortes violentas, mortalidade infantil elevada, abortos sépticos, sofrimento psíquico, estresse, depressão, tuberculose, transtornos mentais (derivados do uso abusivo de álcool e outras drogas); e c) de evolução agravada ou tratamento dificultado – hipertensão arterial, diabetes melito, coronariopatias, insuficiência renal crônica, câncer, miomatoses. Essas doenças e agravos necessitam de uma abordagem específica sob pena de se inviabilizar a promoção da equidade em saúde no País (Política Nacional de Saúde da População Negra, 2013).

### **Desenvolvimento**

Neste grupo foram abordadas questões relacionadas à autoestima destas mulheres, bem como esclarecimento de dúvidas em relação à saúde da mulher. Foram ofertados para este público: exames, como testagem rápida de ISTs (infecções sexualmente transmissíveis), coleta de citopatológico do colo uterino e encaminhamentos para realização de mamografia. Além disso, as participantes puderam experienciar uma sessão de relaxamento, através das PICs (práticas integrativas e complementares). Tal ação teve como objetivo, além da promoção de saúde, a conscientização sobre as especificidades e problemas enfrentados pelas mulheres negras, visando fortalecer o princípio da equidade. Sendo ainda um espaço de valorização para estas mulheres, que por inúmeras vezes, encontram-se em situação de vulnerabilidade social e econômica.

**Bibliografia:** Política Nacional de Saúde Integral da População Negra : uma política para o SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. – 3. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2017.

A experiência ocorreu no formato roda de conversa, para tanto a equipe contou com a participação de um acadêmico de psicologia da PUCRS e ex-bolsista do PET população Negra. A contribuição do acadêmico foi muito rica, pois através das proposições trazidas por ele as participantes trouxeram suas vivências, fazendo trocas de experiências e de como lidam em seus cotidianos com questões como racismo e autoestima. No grupo foram abordadas ainda questões sobre a importância da realização de exames preventivos no diagnóstico de algumas doenças, como por ex, o HIV/AIDS, que apresenta altas taxas de contágio e mortalidade entre a população negra. Além disso, as mulheres tiveram a oportunidade de já saírem da US com seus exames realizados. A ação envolveu a equipe de enfermagem e de agentes comunitários de saúde na medida que estes profissionais promoveram a decoração do local com frases de motivação para as mulheres, da confecção de turbantes, além do preparo de um prato típico da cultura africana(a canjica) para ser servido às participantes, com o objetivo de valorizar a cultura negra. No mesmo ambiente, para finalizar a ação as mulheres receberam uma sessão de relaxamento orientada por enfermeira especialista em PICs.

### **Resultados**

A ação foi muito elogiada pelas participantes, que dentre outros comentários positivos, relataram ao final terem se sentido valorizadas, e mais próximas do serviço de saúde, que por muitas vezes acabavam buscando somente em caso de doença. Relataram ainda que mais encontros como estes poderiam ser realizados, visto a relevância da ação.

